



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 39ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, não havendo pedido de impugnação ou retificação da ata, esta restou aprovada. Não havendo correspondência e expediente, foi solicitado a inversão de pauta e com anuência do Plenário, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 03751/16 do Vereador Maurinho Branco. O Projeto foi aprovado com 09 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Anderson Juliano, Marcos Montanha, Maurinho Branco, Meirelles, Silmar Fortes e Thiago Damaceno. Colocado em primeira discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.: 04496/16 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Marcos Montanha, Maurinho Branco, Silmar Fortes e Thiago Damaceno. Colocado em discussão e votação o Veto ao Projeto de Lei GP nº.: 560/16 (CMP 4418/16). O Veto foi rejeitado com 11 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Marcos Montanha, Maurinho Branco, Silmar Fortes e Thiago Damaceno. Colocado em discussão e votação o Veto ao Projeto de Lei GP nº.: 548/16 (CMP 4347/16). O Veto foi rejeitado com 11 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Marcos Montanha, Maurinho Branco, Silmar Fortes e Thiago Damaceno. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 02756/16 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Marcos Montanha, Maurinho Branco e Thiago Damaceno. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 04346/16 do Vereador Meirelles; 04335, 04336, 04337 e 04340/16 do Vereador Pastor Sebastião e 04315/16 do Vereador Thiago Damaceno. Todas as indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim primeiro Vereador inscrito. **1) MEIRELLES – LÍDER DO PP** – Iniciou com suas saudações de costume. Disse que não poderia deixar de falar a respeito da prisão do ex-governador Sérgio Cabral. Relembrou o ano de 2012, onde membros da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do estado do Rio de Janeiro fizeram uma manifestação para chamar a atenção das autoridades públicas para as dificuldades que a corporação vinha enfrentando no funcionamento na prestação de serviço para a sociedade. Afirmou que é preciso entender que esses profissionais que reivindicam melhor salário e melhor condição de trabalho estão preocupados com seu soldo, pois vivem dele e o policial corrupto não tem preocupação com salário. Disse que a força policial bem remunerada, só tende a prestar um bom serviço a população e lembrou a questão da Polícia Rodoviária Federal, que há





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

décadas era totalmente desestruturada e pertencia ao Ministério dos Transportes, contudo houve uma grande reformulação, sendo hoje uma polícia respeitada no território nacional, fruto da melhoria da corporação. Voltou a falar sobre os policiais e bombeiros que foram presos em 2012 fazendo um movimento de reivindicação de salários com o então Governador Sérgio Cabral. Disse que na época foi desocupado para prender esses homens o Bangu I, presídio de segurança máxima onde estão presos os bandidos mais perigosos do Estado do Rio de Janeiro, e os presos do local foram transferidos para o galpão da Quinta da Boa Vista, onde estão as pessoas que cometeram crimes brandos. Disse que é um cristão, não tão praticante, mas tem suas superstições e desde pequeno ouve que a macumba do bombeiro é boa, ou seja, não mexe com esses homens que a vida desanda. Contou que na época, disse a algumas pessoas que a partir do dia das prisões, a vida do Governador teria uma grande modificação. Lembrou de alguns fatos envolvendo o ex-governador como um acidente de helicóptero que levava a família, o cachorro de estimação e a empregada para sua casa da Mangaratiba, meses foi amplamente na imprensa nacional sua estadia em Paris, com os famosos lenços na cabeça em vários restaurantes caros e a partir daí escândalos atrás de escândalos, onde hoje se culmina na prisão do mesmo. Disse que a diferença dos bombeiros e policiais que ele manteve presos, é que esses foram para atrás das grades por estarem pedindo melhores condições de trabalho e o ex-governador por desvio de verba pública. Agradeceu e encerrou sua fala. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **2) OSVALDO DO VALE – LÍDER DO PSB** - Cumprimentou a presidência, demais Vereadores, imprensa, telespectadores e aos presentes. Passou a falar sobre o ex-governador que para ele não representa mais nada. Disse que teve a oportunidade de ter uma conversa com Sergio Cabral na subida da Rua Teresa, em 2006. Na ocasião ele pediu apoio para o Deputado Federal Hugo Leal. Ele em contrapartida pediu uma ponte em Secretário ligando o lado do campo. Ele lhe teria dito que não sabia pedir que era uma coisa simples. Informou que a ponte foi concluída em 2015. Naquele momento ele assinou a indicação que guarda até hoje. Disse que não se ouvia falar o nome de Sergio Cabral até hoje quando ao ver as notícias de manhã a PF estava em frente à casa dele para prender o ex-governador. Disse que rememorou o fato ocorrido em 2006 e o fato dele não ter cumprido com sua palavra passando a ter raiva dele. Declarou que qualquer um que falar e não cumprir passa a ser pilantra. Falou da reportagem e das duas empresas que pagavam propina na ordem de quinhentos mil por mês no primeiro ano e no segundo ano oitocentos mil reais por mês. Isso apenas se falando em duas empreiteiras. Lamentou que hoje o RJ não possa assumir seus compromissos graças a gestão destes. Citou os Vereadores Silmar e Gilda que sempre falam usando o termo gestão. Lembrou do Governador Pezão que esteve na Casa e prometeu asfalto na porta e que fez a indicação dos 100 metros e foi enganado, pois somente prestigiou três Vereadores do PMDB, sendo o resto mentira deste PMDB que vem a dezessete anos no poder. Disse que esta prisão é o início para recuperação do





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Estado. Destacou que o rombo foi muito grande e destacou fala do Vereador Meirelles quando disse que Cabral queria aparecer quando mandou prender os bombeiros. Disse que não se viu falar em Cabral vinculado a nenhuma campanha e que desde junho ele estava sendo investigado. Afirmou que espera que Cabral abra o caderno e disse que tem certeza de que na abertura deste caderno aparecerão muitos nomes conhecidos. Declarou que ele levará muita gente com ele. Passou a falar que Jucá afirmou que em nada tal fato influenciará no PMDB. Agradeceu e encerrou. **3) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre uma fiscalização feita hoje na E. Paroquial Bom Jesus no Thouzet sobre a reforma no telhado. Disse que por duas vezes se fez reforma neste telhado por empresas diferentes e não se resolveu. Declarou que foi feita uma terceira reforma, visto que as anteriores não resolveram, que custou cento e quarenta e três mil reais. Declarou que assustou ao ver que ainda hoje as salas de aula estão alagando mesmo com as três obras. Lamentou que uma obra entregue a três meses esteja com tal problema. Afirmou que já conversou com Líder do Governo e que já oficiou a Secretaria de Educação. Disse que o Vereador Thiago afirmou que a empresa já foi acionada. Questionou sobre o trabalho das empresas que fizeram o serviço e lamentou que seja dinheiro público sendo jogado fora. Agradeceu a atenção e encerrou seu pronunciamento. **4) THIAGO DAMACENO, DO REDE E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar que concorda com a Vereadora Gilda do absurdo que foi a situação da Escola Paroquial Bom Jesus e que logo que se constatou o problema a Secretaria de Educação tomou as providencias para cobrar solução da empreiteira, pois ainda se está na garantia. Disse que não pode a poder público deixar de acompanhar tais situações e deu exemplo do telhado da Câmara que encharcou uma sala na semana passada. Disse que lembra que não há tanto tempo que se fez reforma na Casa e disse que tais situações acontecem, porém, não se pode deixar de agir e cobrar da empresa que se faça o reparo necessário. Disse que embora ainda vá buscar informações acha difícil que a obra tenha sido feita por três empresas diferentes na mesma gestão. Passou a falar sobre a prisão do Governador Sergio Cabral. Disse que fica aliviado, pois era uma pessoa envolvida a muitos anos em escândalos no Governo do Estado e existia uma certa apreensão do por que depois de tanto tempo não se conseguia encontrar elementos comprobatórios da corrupção instalada dentro do PMDB do Estado. Declarou que chegou até Sergio Cabral e a simbologia é forte. Tal fato mostra um caso absurdo de corrupção dentro do Estado do Rio de Janeiro. Lamentou que além da corrupção a má gestão do PMDB tenha levado o RJ ao processo de falência. Na fala do Senador Romero Jucá observou que a tendência é que o Governo Federal se afaste cada vez mais politicamente, pois não vai querer ficar vinculado a um Governo incompetente que faliu o Estado e que é totalmente corrupto como cada vez mais provado. Tudo isso aponta para um cenário cada vez pior para nosso Estado que ainda falta chegar no fundo do poço para somente então voltar a se reerguer e voltar a cumprir seu papel. Declarou que lhe chama atenção o fato de um dos





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

nomes suspeitos de pagar mesada de sessenta mil reais por mês seja Gustavo Morramed, um dos donos do Grupo Opção que de maneira não surpreendente é um grupo que recebia incentivos altíssimos do Governo do Estado. Lembrou que este mesmo grupo estampou os jornais da cidade com a alegativa de que encerraria parte das atividades com a desculpa das dificuldades de conseguir incentivos fiscais da Prefeitura. Disse que a verdade sempre aparece e vai aparecer e todos temos que ser sempre otimistas. Justificou seu atraso pois estava acompanhando o Prefeito na visita aos locais onde ocorreram os incidentes em função das fortes chuvas recentes. Disse que ficou impressionado com tudo que viu. Falou das pedras muito pesadas que terão que ser explodidas o que é um processo caro. Também esteve na Rua Amaral Peixoto e viu a cratera que se abriu ao lado da Igreja Nossa Senhora Aparecida. Disse que está confiante que poderá fazer a restauração em um tempo curto para que volte à normalidade toda região. Falou da ida do Prefeito a Brasília que foi produtiva e que a Prefeitura está fazendo sua parte para que as verbas cheguem e ajudem a reparar os estragos no município. Por último elogiou o trabalho de toda Prefeitura na pessoa do prefeito que na madrugada se quinta para sexta já estava acompanhando pessoalmente todo processo relacionado às chuvas. Falou do trabalho de todas as equipes da PMP que tem trabalhado com afinco para devolver a normalidade a cidade. Agradeceu e encerrou. 5)

**LUIZINHO SORRISO, DO PSB** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Inicialmente passou a falar sobre a ida do Prefeito à Brasília e da informação dada pelo Ministério das Cidades de que até o final do mês as obras do Minha Casa Minha Vida no VicenzoRivetti retornarão. Disse que o Prefeito também conseguiu fazer a inclusão das ruas Uruguai e Venezuela no PAC das encostas e também a liberação do dinheiro para fazer a implosão das pedras e limpeza do local. Dito isso, o Vereador falou sobre as prisões do ex – governadores Garotinho e Sérgio Cabral. Destacou o fato do Sr. Sergio Cabral ter comemorado bastante a prisão de policiais e bombeiros que reivindicavam melhorias e condições de trabalho. Falou sobre o fato da população também ter comemorado a prisão do referido senhor, pois está deixando milhares de servidores que trabalharam mais de trinta anos sem salário, bem como a PM e o Corpo de Bombeiros sem estrutura alguma de trabalho. Afirmou que o Governador Pezão já não tem mais condição, capacidade e pulso para comandar o Estado. Disse que por muitas vezes ouviu de seus pares que o PT destruiu o país, porém, hoje se vê que outros partidos envolvidos nos escândalos. Falou sobre uma reportagem de Ricardo Boechat onde fala da prisão de quatro governadores de um estado americano, que gostaria de ver isso no Brasil e hoje teve a oportunidade de falar sobre isso, visto que mais um ex-governador do Rio de Janeiro foi preso. Por fim, disse que ainda muito o que acontecer, mas é triste ver o estado do Rio de Janeiro nessa situação e espera que o Judiciário não prenda somente e sim retome todo o dinheiro que foi tomado do estado. Agradeceu e encerrou. 6) **ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Inicialmente falou a

4





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

respeito das prisões dos ex-governadores Sérgio Cabral e Garotinho e disse que isso apenas demonstra a falta de critério da administração e da gestão dos recursos públicos neste país. Disse que o Estado tem sido muito debatido pela base do Governo nesta Casa no último ano, pois precisam ter uma válvula de escape para não debater o município. Afirmou que é possível debater o Estado, a eleição de Donald Trump, Marx, Chun Peter e outros, mas como Vereador, pauta seu mandato em discutir a cidade. Disse que muito ouviu que o PMDB acabou com o Estado do Rio de Janeiro e questionou quem quebrou a cidade de Petrópolis. Falou sobre as contas da COMDEP que abordou ontem e sua fala e mostrou o Diário de Petrópolis com a publicação resumida do balanço da referida empresa. O Vereador passou a citar alguns números desse balanço, quando Leandro Sampaio assumiu a COMDEP, não haviam dívidas na empresa, após quatro anos a dívida chegou a sete milhões e quinhentos mil reais. Em 2001, quando Rubens Bomtempo assumiu o mandato, até dezembro de 2008 essa dívida chegou a cento e trinta e cinco milhões de reais. Em 2008, no Governo Paulo Mustrangi, a qual este Vereador estava à frente da Companhia, a dívida foi para cerca de cento e quarenta mil reais. No final de 2014, no mandato do Prefeito Rubens Bomtempo, esse valor chegou a cento e sessenta e quatro milhões de reais de dívidas. Lamentou que o ano de 2016 a empresa feche com um prejuízo acumulado na casa de duzentos e vinte milhões de reais. Afirmou que isso é uma pequena amostra da falta de responsabilidade de um político com o erário público e é preciso haver uma gestão diferente do que vê ao longo dos anos. Sobre a isenção de IPTU, disse que na cidade há cento e trinta mil ligações da AMPLA, mas a cidade emite noventa mil carnês. Destacou ainda que o referido imposto não é pago por muita gente e como todo ano, será votado nesta Casa o aumento desse imposto, pois se penaliza aqueles que pagam, mas nenhum gestor quer cobrar de quem não paga. Falou sobre toda a problemática ocorrendo na ALERJ, porém, não se vê a discussão dos incentivos fiscais. O Vereador falou sobre a questão da saída da Dentsply da cidade e questionou se a referida empresa tem incentivos fiscais. Questionou que se houver mesmo esse incentivo, se a empresa não teria que devolver esse dinheiro que ganhou por todos esses anos, pois quando o Poder Público dá isenção a alguém, está abrindo mão de receita, fazendo com que abra mão de fazer políticas públicas para melhorar a vida das pessoas. Disse que ao fazer isso, o Poder Público quer gerar e manter empregos para manter a roda da economia girando, ou seja, abre a mão de um lado para ganhar do outro. Lamentou que no Brasil o povo tenha aprendido a socializar o prejuízo e privatizar o lucro. Questionou o porquê ao invés do Presidente da República cortar em Educação e Saúde, não corta a taxa de juros e os juros que paga aos rentistas internacionais e nacionais. Passou um dado para a informação de que os bancos Itaú, Bradesco e Banco do Brasil crescem cerca de 25% ao ano à custa da socialização do prejuízo e lamentou que em Petrópolis, a população tenha eleito um “aloprado” que quebrou a cidade de Petrópolis. Contou que em 2008 o Prefeito Rubens Bomtempo disse ao candidato na época Paulo Mustrangi, que deixaria um “onze mil” na cadeira, de modo





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que quem ganhasse a eleição levaria um choque que sairia voando e aí quatro anos depois o referido Prefeito voltaria e ganharia a eleição, pois não daria tempo de arrumar a casa. O Vereador afirmou que atitudes como essa não prejudicaram um novo Prefeito e sim toda a cidade. Citou a grande dívida da COMDEP e afirmou que qualquer empresa no país ou no mundo que deva duzentos milhões de reais já fechou por falência. Lamentou que o Prefeito eleito Bernardo Rossi sente em uma cadeira elétrica ao assumir o novo Governo e espera que o mesmo esteja bem centrado para mudar a forma de gestão e de administração pública, pois o modelo implantado pelo Prefeito Rubens Bomtempo está falido. Passou a dar outro dado, que ainda irá confirmar, de que a cidade fechará o ano com uma dívida de meio milhão de reais, ou seja metade do orçamento público, e é isso que o Prefeito Rubens Bomtempo deixará de legado para as futuras gerações. Ratificou o valor do rombo no caixa da Prefeitura que está na casa de quinhentos milhões de reais e será deixado para a futura administração do Prefeito eleito Bernardo Rossi. Por fim, lamentou que todos tenham que pagar pela irresponsabilidade do Prefeito Rubens Bomtempo e de sua equipe e que graças a Deus já estão indo embora. Agradeceu e encerrou sua fala. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e dois do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às 16 horas. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Agnes Alessandro Martins Dalzini

Maria Fernanda de Souza Taboada